

Sobre o relatório | GRI G4-18 |

Elaborado com base na metodologia GRI, a publicação reafirma os compromissos do instituto com a destinação final de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil

O Relatório de Sustentabilidade inPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) 2015 foi elaborado com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – principal referência internacional para o relato da sustentabilidade – e, pelo segundo ano consecutivo, segue diretrizes da versão GRI-G4 Essencial. | GRI G4-32 |

Reunindo informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental do inPEV no

período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, o documento traz referências do Sistema Campo Limpo, claramente informadas ao longo do texto. A pessoa jurídica que representa o instituto está integralmente coberta nas demonstrações financeiras, único conteúdo que passou por verificação externa, tendo sido auditado pela PricewaterhouseCoopers (PwC). A consolidação dos dados econômico-financeiros atende às normas brasileiras de contabilidade, e os indicadores socioambientais foram coletados internamente. | GRI G4-17, G4-28, G4-33 |

A definição do conteúdo do relatório considerou os compromissos assumidos pelo inPEV em relatos anteriores e seu planejamento estratégico, bem como a mesma matriz de materialidade do Relatório de 2014, que classifica os principais temas prioritários para a organização e seus *stakeholders*.

Os públicos de relacionamento do inPEV são:



- Agricultores
- Colaboradores
- Distribuidores/cooperativas
- Empresas e entidades associadas
- Colaboradores das unidades de recebimento
- Meios de comunicação
- Poder público
- Recicladores e incineradores parceiros
- Sociedade | GRI G4-24 |

Materialidade | GRI G4-19, G4-20, G4-21 e G4-27 |

Validada pela liderança do inPEV, a materialidade foi construída a partir de dois eixos: o interno, que analisou informativos à imprensa e realizou consultas *online* com colaboradores e associados e entrevistas com profissionais da área; e o eixo externo, caracterizado pela coleta de informações e percepções por meio da análise de estudos setoriais e documentos de referência sobre a sustentabilidade no setor de defensivos agrícolas, além de entrevistas com especialistas sobre o assunto. | GRI G4-26 |

O cruzamento dos temas materiais identificados com os aspectos da sustentabilidade cobertos nas diretrizes do relato levou à seleção dos aspectos GRI e dos indicadores de desempenho reportados.

A tabela abaixo mostra a relação entre os temas materiais e os públicos de interesse que indicaram o tema como relevante.

Tema material	Públicos que destacaram o tema	Limite dentro e fora do inPEV
- Atuação do inPEV em conscientização e educação - Prevenção da reutilização inadequada de embalagens	Gestores do relatório, especialistas internos e externos, colaboradores e empresas associadas	- Unidades de recebimento - Distribuidores, agricultores e recicladores
- Papel do SCL como referência para outros setores - Viabilidade econômica	Gestores do relatório, grupo focal, especialistas internos e externos e colaboradores	- Empresas associadas e colaboradores - Setores afetados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos
Visibilidade das informações do Sistema	Grupo focal (público interno – representantes de diferentes áreas)	- Empresas associadas e unidades de recebimento - Distribuidores e agricultores
Atendimento à legislação	Especialistas internos e empresas associadas	- Empresas associadas - Agricultores e poder público
Logística	Especialistas externos	- Empresas associadas e unidades de recebimento - Agricultores, distribuidores e recicladores